

Centro Estadual de Educação Tecnológico Paula Souza
ETEC Professor Alfredo de Barros Santos
Técnico de Informática para Internet

SITE MODA INCLUSIVA: Diversity

Anna Lyvia Luiz de Oliveira*

Ketelen Vitória Gomes Santos**

Maria Laura de Paula Francisco***

Raissa Aparecida Jeronymo Lopes****

Resumo: O trabalho visa abordar o conceito de Moda Inclusiva, que intenciona-se pensar em roupas, calçados e acessórios adaptados a pessoas com deficiência (PCDS), apostando em tecidos, tamanhos e especificações que contém maior liberdade de movimento e que promovam a inclusão social. Segundo o IBGE, o Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, considerando a população com idade igual ou superior a dois anos (07/23). Contudo, o site tem o objetivo de divulgar roupas para à venda, que oferecem liberdade de movimento e conforto; a fim de movimentar um novo conceito de moda e ressignificar a acessibilidade. Portanto, espera-se que o site promova autonomia, representatividade e inclusão. Despertando o público alvo (cadeirantes, amputados, pessoas com síndrome de down e acamados), atendendo todas as faixas etárias.

Palavras-chave: Site. Moda Inclusiva. Acessibilidade.

*Aluno do curso Técnico de Informática para Internet na Etec de Guaratinguetá - anna.oliveira.escola@gmail.com

**Aluno do curso Técnico de Informática para Internet na Etec de Guaratinguetá - ktlnbrdra@gmail.com

***Aluno do curso Técnico de Informática para Internet na Etec de Guaratinguetá - marialaurafrancisco10@gmail.com

****Aluno do curso Técnico de Informática para Internet na Etec de Guaratinguetá lopesraah24@gmail.com

1.0 Introdução

A moda inclusiva é um movimento que propõe a criação de roupas, voltadas às necessidades dos corpos com deficiência, focados no conforto e na ergonomia de PCDs (pessoas com deficiência).

Atualmente o Brasil tem 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais, o que corresponde a 8,9% da população dessa faixa etária; segundo o Instituto Brasileiro de Geografia (IBGE, 08/24) A intenção fundamental para trabalhar com esse movimento inclusivo, é pensar em roupas adaptáveis e customizáveis, que apostem em tecidos que oferecem liberdade de movimento. Tendo como objetivo promover a praticidade e a conscientização.

Diante disso, o dado constatado informa sobre a condição em que as pessoas com deficiência se encontram ao saírem à procura de roupas, que evidenciam o descaso e isolamento nesta área.

Segundo o artigo “Pessoas com deficiência, roupa e autoestima”, escrito pela aluna Vanessa dos Santos da Conceição, estudante de Ciências Sociais na Universidade Federal Recôncavo da Bahia (UFRB):

“Há alguns trabalhos sobre roupas inclusivas, porém ainda há uma lacuna grande quanto a trabalhos que tratem da relação da pessoa com deficiência física com as roupas a partir do crivo dos afetos, mais especificamente do modo como a correlação entre imagem social, autoimagem e autoestima ocasionam sentimentos de vergonha e resistência emocional ao uso de determinadas peças de roupa, mesmo elas estando disponíveis para aquisição e uso.”

É nítido a sensibilização que a falta da moda inclusiva apresenta para as pessoas com limitações, que precisam de uma plataforma que pense em sua própria satisfação, como também na praticidade. Observa-se a importância da moda inclusiva ser destacada no mercado, pois nota-se além dessa divergência, a falta de expressão e reconhecimento.

O presente trabalho de conclusão de curso tem o propósito de sensibilizar a comunidade de pessoas com deficiência. Que além de despertar a autenticidade do público alvo, desperta também a consciência social de que as diferenças não causam impactos nesse contexto. Que visa promover a representatividade e a inclusão.

Contudo, promover a inclusão de forma ampliada, para expor roupas que atendem todas as deficiências e estilo, é a proposta deste trabalho; que visa destacar o novo conceito de moda e reforçar a acessibilidade. Tornando esta causa visível e ouvida.

2.0 Ferramentas utilizadas

2.1 HTML

Segundo o site HomeHost, a linguagem HTML foi criada pelo britânico Tim Berners-Lee em 1980 com o intuito de inserir um conteúdo e estabelecer a estrutura básica de um website. Assim sendo, exerce a função de dar relevância e organizar as informações de uma página na web.

O HTML é uma Linguagem de Marcação de Hipertexto. Os hipertextos são conjuntos de elementos que podem ser palavras, imagens, vídeos, documentos, etc. Ao serem interligados, formam uma rede de informações que permite a comunicação de dados, estruturando um website.

Dessa forma, para que um documento seja interpretado pelo navegador, é necessário que o arquivo tenha a extensão *.html* e, a partir disso, poderá ser exibido por qualquer navegador web.

2.2 CSS

Segundo o site Coodesh, o Cascading Style Sheets (CSS) é uma ferramenta que foi proposta pela primeira vez em outubro de 1994, por Hakon Lie, que desejava facilitar a programação de sites, que na época era muito mais complexa. Essa linguagem de estilização é usada para determinar a aparência (layout) de páginas para a Web. controla as opções de margem, linhas, cores, alturas, larguras, imagens e posicionamento, sem necessidade de programar em HTML. O CSS tem

também alguns códigos prontos, permitindo aos usuários pouparem tempo criando códigos muito comuns.

A última atualização do CSS é o CSS.3, que foi lançado em 2010. Apesar de se passar mais de uma década, ele continua atual. Seu principal benefício é a flexibilidade na criação de layout, dando assim mais autonomia à pessoa desenvolvedora. Ele permite, aliás, que se utilize cantos mais arredondados, animações, efeitos de transição, efeitos gradientes e outras ações nos websites.

2.3 PHP

De acordo com o site DoluTech, a linguagem Personal Home Page (PHP) foi originalmente desenvolvida por Rasmus Lerdorf, um engenheiro de software e programador dinamarquês-canadense. Lerdorf criou a linguagem para gerenciar seu próprio site pessoal e suas páginas da web. Em 1994, ele lançou a primeira versão do PHP, chamada “Personal Home Page Tools” (ferramentas da página inicial pessoal).

Na prática, isso significa que ele é aplicado na programação que acontece em um servidor da web responsável por rodar a aplicação ou, mais frequentemente, um site. Esse trabalho prévio permite que os elementos de uma página sejam carregados antes de serem exibidos ao usuário que acessa um site

2.4 XAMPP

Segundo o site Escola Ninja, o XAMPP é um pacote de software livre que consiste em um servidor web Apache, um banco de dados MySQL, PHP e Perl. O nome XAMPP é um acrônimo para as iniciais dos componentes que o compõem: X (para qualquer sistema operacional), Apache, MySQL, PHP e Perl. Ele foi desenvolvido para ser uma solução fácil de instalar e configurar, permitindo que os usuários tenham um ambiente de desenvolvimento web completo em seu computador.

Ele é projetado para ser executado em um computador local, permitindo que os desenvolvedores criem e testem seus sites e aplicativos antes de publicá-los na internet. Ele simula um ambiente de servidor web completo, permitindo que os desenvolvedores executem e depuram seus códigos PHP, acessem bancos de dados MySQL e testem suas aplicações em um ambiente seguro e isolado.

Portanto o XAMPP é uma ferramenta poderosa e versátil para desenvolvedores web, que oferece um ambiente de desenvolvimento web completo.

2.5 Javascript

Segundo o site Amazon Web Services (AWS), o JavaScript é uma linguagem de programação usada por desenvolvedores para fazer páginas interativas da Internet. As funções podem melhorar a experiência do usuário durante a navegação em um site, como, por exemplo, desde a atualização do feed na página da mídia social até a exibição de animações e mapas interativos.

Como uma linguagem de Script do lado do cliente, ele é uma das tecnologias principais da World Wide Web. Por exemplo, ao navegar na Internet, é possível visualizar a qualquer momento um carrossel de imagens, um menu suspenso “clique para visualizar” ou mesmo mudar dinamicamente as cores dos elementos de uma página da Web. Tudo isso graças ao JavaScript.

À medida que a linguagem foi amadurecendo, os desenvolvedores de JavaScript estabeleceram bibliotecas, frameworks e práticas de programação, além de começar a usá-la fora dos navegadores da Web. Hoje em dia, é possível usar JavaScript para desenvolvimento tanto do lado do cliente quanto do lado do servidor.

2.6 Ibispaint

Segundo o aplicativo Ibispaint, oferece uma ampla gama de ferramentas e recursos para criar, retocar e aprimorar suas imagens. Com uma interface intuitiva e

fácil de usar, o ibispaint é adequado para usuários de todos os níveis de habilidade. Uma das principais vantagens do ibispaint é a sua extensa biblioteca de pincéis, que permite desenhar e pintar com grande precisão e detalhes.

Além disso, oferece recursos avançados de camadas, opções de ajustes de cores, filtros e efeitos especiais. Com todas essas ferramentas, pode-se criar ilustrações, editar fotografias e até mesmo criar animações.

2.7 Bootstrap

De acordo com o site oficial do Bootstrap, é um framework front-end que fornece estruturas de CSS para a criação de sites e aplicações responsivas de forma rápida e simples. Além disso, pode lidar com sites de desktop e páginas de dispositivos móveis da mesma forma.

Originalmente, ele foi desenvolvido para o Twitter por um grupo de desenvolvedores liderados por Mark Otto e Jacob Thornton Logo e se tornou uma das estruturas de front-end e projetos de código aberto mais populares do mundo.

Antes de ser uma estrutura de código-fonte aberto, o Bootstrap era conhecido como Twitter Blueprint. Após alguns meses de desenvolvimento, o Twitter realizou sua primeira Hack Week: o projeto ganhou uma grande popularidade quando desenvolvedores de todos os níveis de habilidade usaram o framework sem qualquer orientação externa. Após o evento, ele serviu como guia de estilo para o desenvolvimento de ferramentas internas na empresa por mais de um ano antes de seu lançamento se tornar público.

2.8 Canva

Segundo o site Alura, o Canva é uma plataforma de design online e gratuita, criada em 2013 para garantir que qualquer pessoa no mundo possa criar qualquer design para publicar em qualquer lugar. Nesta plataforma pode-se criar convites,

cartões de visita, flyers, postagens para as redes sociais e até editar vídeos, sem precisar fazer qualquer download e instalação de software no seu computador.

Além das redes, é possível trabalhar com dimensões específicas para cabeçalhos de email, flyers, cartões de visitas, posts em blogs e muito mais. Basta selecionar a opção que mais se relaciona com o seu objetivo e você será direcionado à área de trabalho.

Por fim, diante a popularidade, a partir de 2019, o Canva levantou pela última vez uma avaliação de 3,2 bilhões de dólares e tem mais de 20 milhões de usuários em 190 países. Devido a sua competência e praticidade.

2.9 Visual Studio Code

De acordo com o site MedDev, a empresa Microsoft, em 2015 lançou um editor de código destinado ao desenvolvimento de aplicações web chamado de Visual Studio Code, ou simplesmente VSCode. Anunciada durante o Build, evento voltado a desenvolvedores que ocorre nos Estados Unidos anualmente, trata-se de uma ferramenta leve e multiplataforma que está disponível tanto para Windows, quanto para Mac OS e Linux e atende a uma gama enorme de projetos, não apenas ASP.NET, como também Node.js. Adicionalmente, o editor possui suporte à sintaxe de diversas linguagens como Python, Ruby, C + +.

Além de ser totalmente gratuito, ainda no segundo semestre do ano do lançamento, durante o evento Connect(), o editor foi anunciado como **open source**, tendo código disponibilizado no GitHub, o que permite à comunidade técnica contribuir com seu desenvolvimento e facilitando a criação de extensões e novas funcionalidades.

2.10 MYSQL

Segundo o site Computer Weekly, o sistema MySQL é de gerenciamento de banco de dados relacional de código aberto (RDBMS) apoiado pela Oracle e baseado em linguagem de consulta estruturada (SQL). O MySQL funciona em praticamente todas as plataformas, incluindo Linux, UNIX e Windows. Embora

possa ser usado em uma ampla variedade de aplicações, o MySQL é mais frequentemente associado a aplicações da web e publicação online.

O MySQL é um componente importante de uma pilha corporativa de código aberto chamada LAMP - uma plataforma de desenvolvimento web que usa Linux como sistema operacional, Apache como servidor web, MySQL como sistema de gerenciamento de banco de dados relacional e PHP como linguagem de script orientada a objetos (às vezes Perl ou Python são usadas em vez de PHP).

Originalmente concebido pela empresa sueca MySQL AB, o MySQL foi adquirido pela Sun Microsystems em 2008 e depois pela Oracle, quando esta comprou a Sun em 2010. Os desenvolvedores podem usar o MySQL sob a GNU General Public License (GPL, uma licença pública), mas as empresas devem obter uma licença comercial da Oracle.

Atualmente, o MySQL é o RDBMS por trás de muitos dos principais sites do mundo e de inúmeras aplicações corporativas e de consumo baseados na web, como Facebook, Twitter e YouTube.

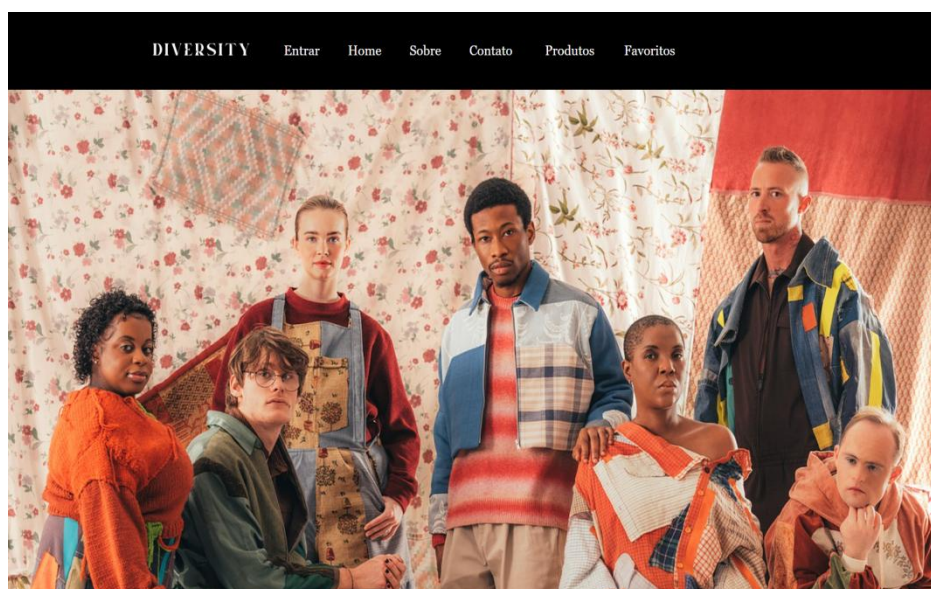
3.0 Descrição do site Diversity

O trabalho desenvolveu-se a partir de pesquisas em lojas online que possuem o mesmo segmento. A pesquisa foi documentada, contendo itens essenciais para a criação e identidade visual do site. Com o término do protótipo e da modelagem do banco de dados, o site passou a ser desenvolvido no editor de código Visual Studio Code, utilizou-se as linguagens HTML, CSS, JavaScript e PHP, o framework Bootstrap e o banco de dados MySQL. Todo o desenvolvimento do site foi feito baseado em pesquisas e conhecimentos adquiridos em sala de aula.

3.1 Página Home

Na tela “Home” contém uma foto multicolorida com modelos portadores de diferentes deficiências. Logo em cima tem a barra de navegação com as abas **Entrar, Home, Sobre, Contato, Produtos e Favoritos** .

Figura 1 - Home

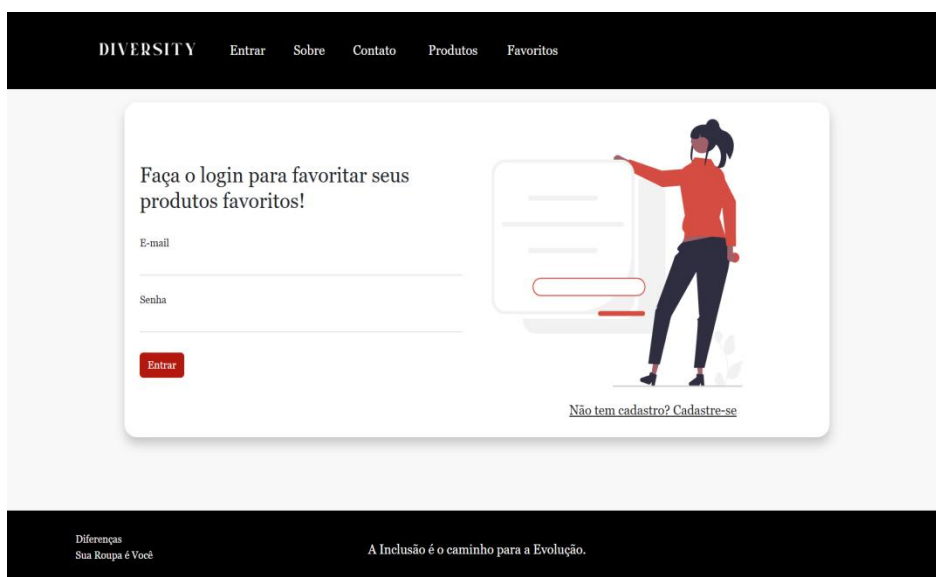


Fonte: Do próprio autor.

3.2 Login

Na tela de “Login”, contém espaços para preencher o **Email** e a **Senha** que acessam a conta. Caso não seja logado, no canto direito da página, tem um link “cadastrar” que efetiva o seu cadastro.

Figura 2 - Tela entrar



Fonte: Do próprio autor.

3.3 Sobre

Na tela “Sobre nós” apresenta a introdução do site e a proposta deste projeto. Explica-se também a diferença no mercado de trabalho e a importância da inclusão dentro da Moda.

Figura 3 - Sobre



Fonte: Do próprio autor.

3.5 Contato

A tela “Contato” contém espaços para inserir o Nome, Email e também deixar a sua mensagem, com a intenção de especificar a peça de roupa escolhida, a categoria (deficiência) e as medidas referente ao cliente destinado.

Figura 4 - Tela de Contato

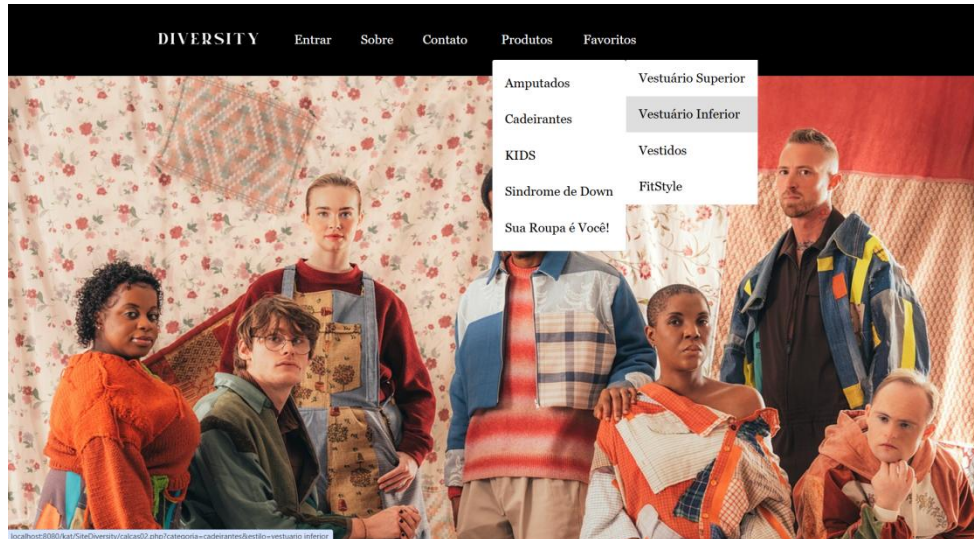
A imagem mostra a interface de contato de um site. No topo, há uma barra de navegação preta com o nome 'DIVERSITY' e links para 'Entrar', 'Sobre', 'Contato', 'Produtos' e 'Favoritos'. O conteúdo principal tem o título 'Fale Conosco' e um texto explicativo: 'Caso queira entrar em contato para tratar sobre os produtos do site, contar sua experiência com a empresa, receber e-mails sobre novidades ou tratar de outro assunto, deixe abaixo seu e-mail e o motivo de contato e iremos atendê-lo o mais breve possível!'. Abaixo do texto, há um formulário com campos para 'Nome:', 'Email:' e 'Sua mensagem:', cada um com uma caixa de texto e o placeholder 'Insira o nome', 'Insira o email' e 'Insira a mensagem' respectivamente. Um botão 'Enviar' está localizado na base do formulário.

Fonte: Do próprio autor.

3.6 Produtos

Os produtos são separados pela categoria de cada deficiência.

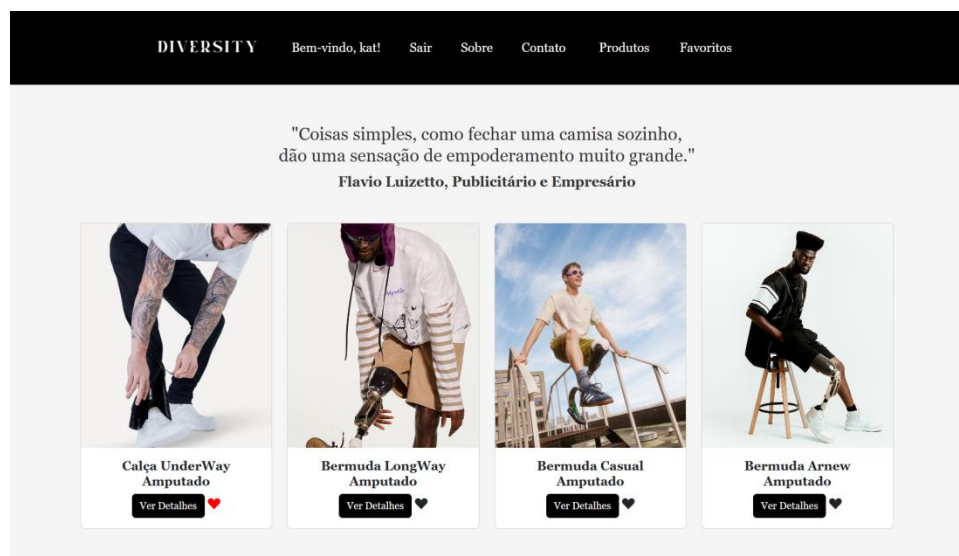
Figura 5 - Abas da tela Produtos



Fonte: Do próprio autor.

3.7 Amputados

Figura 6 - Tela de Produtos (Amputados)



Fonte: Do próprio autor.

3.8 Cadeirantes

Figura 7 - Tela de Produtos (Cadeirantes)

The screenshot shows a website header with the brand name 'DIVERSITY' and navigation links: 'Bem-vindo, kat!', 'Sair', 'Sobre', 'Contato', 'Produtos', and 'Favoritos'. Below the header is a quote: "Queremos nos sentir parte do mundo, não só do esporte, mas de todos os mundos." attributed to 'Dayane Silva, Artista Paralímpica'. The main content area displays four product cards, each with a photo of a person in a wheelchair and a 'Ver Detalhes' button with a heart icon.

Product Name	Image Description	Action
Camisa Adapte Cadeirante	Woman in wheelchair wearing a black sleeveless top and blue jeans	Ver Detalhes
Camisa Casual Cadeirante	Man in wheelchair wearing a yellow t-shirt and black shorts	Ver Detalhes
Casaco Oxford Cadeirante	Man in wheelchair wearing a beige sweater over a red shirt	Ver Detalhes
Camisa Bright Cadeirante	Woman in wheelchair wearing a white button-down shirt	Ver Detalhes

Fonte: Do próprio autor.

3.11 Sua roupa é você

A tela "Sua roupa é você" apresenta informações sobre cada tipo de peça, explicando tamanhos e medidas; juntamente com o passo a passo para finalizar a sua compra.

Figura 10 - Tela “Sua roupa é você”

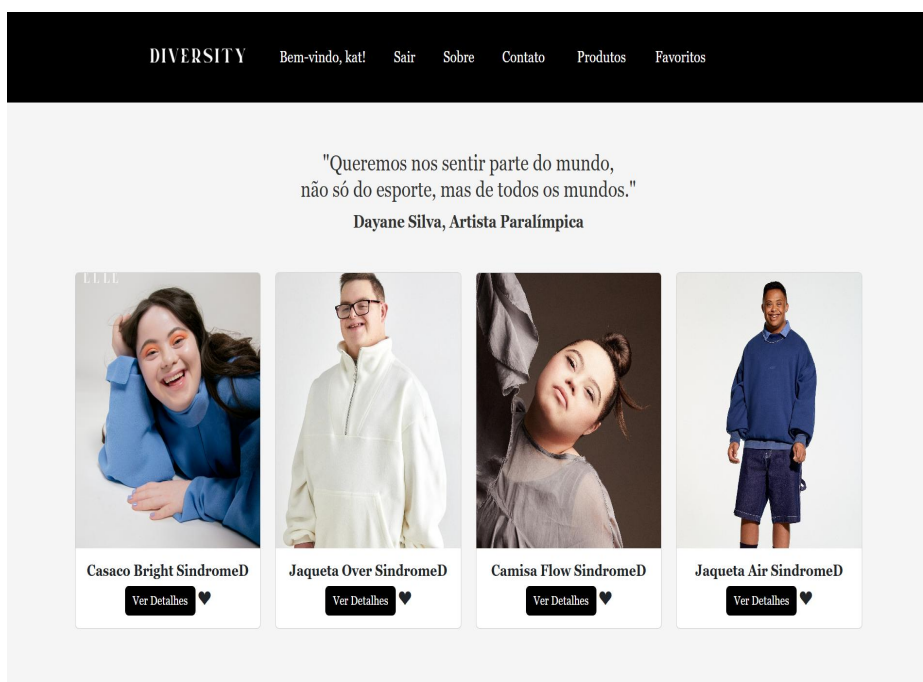


Fonte: Do próprio autor.

3.12 Favoritos

A tela Favoritos apresenta uma utilidade para “favoritar” as peças que mais gostou através de um click no ícone de coração.

Figura 11 - Tela Favoritos



Fonte: Do próprio autor.

3.12 Administrador

O administrador terá acesso ao arquivo de cadastro dos produtos, a tela de cadastro pode ser acessada através de um URL, considerando que o arquivo está na pasta do site. Ao acessar a página acima, o administrador definirá o nome do produto que será cadastrado, seguido de duas imagens, a categoria do produto e o estilo. Categorias são as deficiências (Ex: Amputado) e o estilo é o tipo da peça (Ex: Vestuário inferior).

Figura 12 - Tela do Administrador



The screenshot shows a web form titled "Cadastro o Produto". It contains the following fields and controls:

- A text input field for "Nome do Produto:".
- A section for "Seleccione o 1º arquivo:" with a button "Escolher arquivo" and a text field containing "Nenhum arquivo escolhido".
- A section for "Seleccione o 2º arquivo:" with a button "Escolher arquivo" and a text field containing "Nenhum arquivo escolhido".
- A dropdown menu for "Categoria:" with "Amputados" selected.
- A dropdown menu for "Estilo:" with "Vestuário Superior" selected.
- A green "Cadastrar" button at the bottom.

Fonte: Do próprio autor.

Conclusão

Com a finalização do trabalho, é possível a confirmação da importância do uso de um site para promover a acessibilidade ao seu público alvo; divulgando roupas acessíveis e que estejam à venda. Assim, concluímos que o site teve um impacto de conscientização para a sociedade, contribuindo para a representação e a autonomia desses indivíduos. Diversificando o mercado de trabalho e estimulando a moda inclusiva.

Abstract: The work aims to address the concept of Inclusive Fashion, which is intended to think of clothing, footwear and accessories adapted to people with disabilities (PCDS), betting on fabrics, sizes and specifications that contain greater freedom of movement and that promote social inclusion. According to the IBGE, Brazil has 18.6 million people with disabilities, considering the population aged two and over (07/23). However, the website aims to promote clothes for sale that offer freedom of movement and comfort; in order to promote a new concept of fashion and reframe accessibility. It is therefore hoped that the site will promote autonomy, representativeness and inclusion. Awakening the target audience (wheelchair users, amputees, people with down syndrome and bedridden people). Serving all age groups.

Keywords: Website. Inclusive Fashion. Accessibility.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Rafael. Como usar o ibispaint: Guia completo!, 01 fev. 2024. Disponível em: <https://herospark.com/blog/como-usar-o-ibispaint/>. Acesso em 24 de Agosto de 2024.

EDSON. Introdução ao Visual Studio Code, 2016. Disponível em: <https://www.devmedia.com.br/introducao-ao-visual-studio-code>. Acesso em 24 de Agosto de 2024.

LIMA, Guilherme. Bootstrap: o que é, Documentação, como e quando usar, 18 set. 2023. Disponível em: https://www.alura.com.br/artigos/bootstrap?srstd=Afm_qF4. Acesso em 24 de Agosto de 2024.

NINJA, Escola. O que é: XAMPP, 08 jun. 2023. Disponível em: <https://blog.escolaninjawp.com.br/glossario/o-que-e-xampp>. Acesso em 24 de Agosto de 2024.

MARQUES, Rafael. O que é HTML? Entenda de forma descomplicada, 13 jan 2024. Disponível em: <https://www.homehost.com.br/blog/tutoriais/o-que-e-html>. Acesso em 24 de Agosto de 2024.

PACIEVITCH, Yuri. Cascading Style Sheets (CSS), 2006. Disponível em: Cascading Style Sheets (CSS) - Informática - InfoEscola. Acesso em 08 de Outubro de 2024.

FERREIRA, Kellison. O que é PHP e por que você precisa conhecer essa linguagem de programação web, 14 ago. 2019. Disponível em: O que é PHP e para que serve essa linguagem de programação? Acesso em 08 de Outubro de 2024.

TARGET, Tech. MySQL, jul. 2021. Disponível em: <https://www.computerweekly.com/br/definicoe/MySQL>. Acesso em 02 de Outubro de 2024

INSIGHTS. Qual valor da assinatura do Canvas?, 10 mar 2023. Disponível em: <https://www.portalinsights.com.br/perguntas-frequentes/qual-valor-da-assinatura-do-canvas>. Acesso em 02 de Outubro de 2024

AWS. O que é o JavaScript, 14 jan. 2016. Disponível em: <https://aws.amazon.com/pt/what-is/javascript/>. Acesso em 02 de Outubro de 2024

OLIVEIRA, Aline. Moda Inclusiva: as marcas estão realmente preparadas?, 7 jul. 2022. Disponível em: <https://mindminers.com/blog/moda-inclusiva-e-as-marcas/>. Acesso em 08 de Outubro de 2024

MIATO, Bruna. Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, cerca de 8,9% da população, segundo IBGE, 7 jun. 2023. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2023/07/07/brasil-tem-186-1-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-cerca-de-89percent-da-populacao-segundo-ibge.ghtml/>. Acesso em 29 de Outubro de 2024